



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XVI

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 21 DE AGOSTO DE 2007

ANO XXXII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN
2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI
3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE
5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo *Luiz Claudio Romanelli*
Líder da Oposição *Valdir Rossoni*
PMDB *Waldyr Pugliesi*
PSDB *Ademar Traiano*
Democratas *Plauto Miró*
PT *Elton Welter*
PP *Duílio Genari*
PDT *Luiz Carlos Martins*
PTB *Fábio Camargo*
Bloco PPS/PMN *Dr. Batista*
Bloco PSB/PL/PRB/PV *Reni Pereira*

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Malucelli - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 03: Carlos Simões - Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira; **Sem Partido** - 01: Geraldo Cartário

SOLENE XVI	
SUMÁRIO	
Mesa Executiva.....	02
Presenças	02
Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa.....	02
Palavras do Presidente:	
	Dep. Luiz Malucelli.....03
	Realização da Homenagem03
	Oradores:
	Sr. Osvaldo Maki - Vice Presidente
	da Ass. Brasileira Soka Gakkai ...04
	Sr. Ivan Tikara Kamazaki05
	Dep. Antonio Belinati05
	Encerramento da Sessão06

SOLENE XVI

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO DR. DAISSAKU IKEDA REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2007

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Luiz Malucelli, secretariado pelos Srs. Deputados Luiz Nishimori e Teruo Kato.

Presenças:

Às dezoito horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühler, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Malu-

celli, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mamede, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

Presentes ainda autoridades civis, militares e demais convidados.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Luiz Malucelli)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene em comemoração ao Dia do Dr. Daissaku Ikeda.

Nesta mesma ocasião, comemora-se o 50º aniversário da Declaração pela Abolição das Armas Nucleares, proferida pelo Professor Jossei Toda, 2º Presidente da Soka Gakkai.

Composição da Mesa:

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Exmo. Sr. Deputado Luiz Malucelli Neto, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exma. Sra. Maria Tereza Uille Gomes, Presidente da Associação Paranaense do Ministério Público; Ilmo Sr. Osvaldo Maki, Vice-Presidente da Associação Brasileira Soka Gakkai Internacional; Exmo. Sr. Deputado Luiz Nishimori, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Teruo Kato, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Palavras do Presidente:

Deputado Luiz Malucelli

(Lê):

‘É com grande alegria que a Assembléia Legislativa realiza esta homenagem, a partir de proposição do Deputado Alexandre Curi.

Ainda hoje pela manhã, quando chegava para trabalhar, alguém me perguntou a razão para esta cerimônia. Eu sorri em resposta ...

Pois esta cerimônia tem justamente o objetivo de lembrar e propagar, mais que uma data, o que ela simboliza.

O que celebramos aqui hoje, ao homenagear a Soka Gakkai na pessoa do seu Presidente, o filósofo e Líder Budista japonês Daisaku Ikeda, é a promoção de valores como a paz e o respeito humano.

Afinal, a Soka Gakkai, uma sociedade fundada para a promoção dos valores essenciais, é uma prova de como o espírito humano pode se elevar por sobre as dificuldades do mundo material para, assim, estabelecer uma base de princípios morais e éticos capaz de orientar a ação das pessoas.

No mundo de dor e miséria legado pela 2ª Grande Guerra, um grupo de idealistas japoneses viu nos princípios defendidos pela Soka Gakkai, fundada antes do conflito, um alento de esperança.

Aquele era um mundo em que a fé havia desaparecido, substituída pelo cinismo e pela desconfiança.

Quando deixamos de acreditar, quando perdemos a fé nos valores que nos movem, o que resta é muito pouco, quase nada.

Meio século depois, o mundo em que vivemos hoje volta a nos dar provas, dia após dia, de que precisamos novamente acreditar e professar os valores essenciais, Sr. Osvaldo Maki - honorável Vice-Presidente da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional, digno representante do Dr. Daisaku Ikeda.

O valor maior que todos possuímos é a vida. E, em nossas vidas, o princípio essencial é o do respeito - porque no respeito se apoiam todos os demais princípios ... porque somente no respeito, senhoras e senhores, encontramos os limites que nos permitem viver e deixar viver com dignidade!

Esta Casa, em seus 154 anos de história, foi atacada, criticada de forma injusta e até mesmo fechada por regimes autoritários.

Esses momentos passaram e, com eles, os atores menores que os protagonizaram.

Esta Casa - meus amigos, minhas amigas - segue firme e soberana, e assim sempre será!

A crítica será sempre ouvida, avaliada e depurada, porque a missão deste Poder Legislativo é a de proteger os princípios que fazem do Paraná uma sociedade democrática, porque esta Casa simboliza a participação democrática da sociedade nas decisões políticas do nosso estado, que definem o futuro da nossa gente, porque esta Casa, antes e acima de tudo, simboliza um ideal!

Temos aqui, na Soka Gakkai, o exemplo da força que pode ter um ideal.

Dos sonhos de um homem, Tsunessaburo Makiguti, fundador dessa sociedade, nasceu um movimento que se espalha hoje por 190 países e, somente no Japão, reúne 13 milhões de pessoas.

No Brasil, o país com o qual a Soka Gakkai iniciou suas relações em 1960, são 150 mil seguidores, presentes em 2 mil e 500 núcleos, nos quais convivem e a partir dos quais realizam um trabalho de cunho social relevante.

Destaco, aqui, o projeto educacional desenvolvido junto a 235 escolas, a partir do método pedagógico Makiguti em Ação, baseado na teoria do educador que fundou a associação.

Na base de tudo, o diálogo, princípio defendido pelo Dr. Daisaku Ikeda. Homenageado pela Universidade Federal do Paraná, entre outras em nosso estado; Cidadão Honorário de Curitiba, Londrina e Maringá; único oriental a ocupar uma cadeira como sócio-correspondente da Academia Brasileira de Letras, Daisaku Ikeda, humanista e iluminado, é autor do poema Brasil, seja Monarca do Mundo.

É dele o questionamento: “Por que no Brasil surgiu uma cultura popular tão autêntica e cheia de paixão?”

É dele também a resposta: “Ela é a flor e o fruto de sua turbulenta história de 500 anos. O anti-humanismo, o terror da opressão, a fibra de seu povo soube vencer.”

Pois somos todos - e cada um de nós - depositários das esperanças dos que em nós acreditaram e nos elegeram.

São eles, os paranaenses, que nos tornam possível tomar parte daquela que é, na definição grega, a mais nobre das funções humanas, a política.

Com honra e trabalho!

Muito obrigado!

(apresentação musical)

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Malucelli**)

Solicito ao Sr. 1º Secretário, Deputado Luiz Nishimori, para que proceda a leitura dos termos da placa alusiva à comemoração do Dia do Dr. Daisaku Ikeda, bem como dos termos da moção em homenagem ao 50º Ano da Declaração pela Abolição das Armas Nucleares, proferida pelo professor Jossei Toda.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Luiz Nishimori**)

(**Lê termos da placa**)

“A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra de comemorar o Dia Dr. Daisaku Ikeda e os 60 anos do histórico encontro humanista luzeiro do homenageado com o seu professor Jossei Toda.

Curitiba, 21 de agosto de 2007.”

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Malucelli**)

Esta presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. Deputado Luiz Nishimori para que proceda a entrega da placa em homenagem ao Dr. Daisaku Ikeda, e ao Exmo. Sr. Deputado Teruo Kato

para entregar a moção ao Sr. Osvaldo Maki, neste ato representando o Dr. Daisaku Ikeda.

(São realizadas as entregas)

Com muito prazer assistiremos neste momento ao vídeo institucional sobre a Soka Gakkai Internacional.

(É realizada a apresentação do vídeo institucional)

Oradores:

É com satisfação que concedo a palavra ao Sr. Osvaldo Maki Vice-Presidente da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional, representante do Dr. Daisaku Ikeda.

Sr. Osvaldo Maki - Vice-Presidente da Associação Brasil Soka Gakkai

O SR. OSVALDO MAKI

Exmo. Sr. Deputado Luiz Malucelli, digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Maria Tereza Uille Gomes, digníssima Presidente da Associação Paranaense do Ministério Público; Exmo. Sr. Deputado Luiz Nishimori, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Teruo Kato, digníssimo 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; prezados companheiros de Curitiba e do estado do Paraná; senhoras e senhores, muito boa-noite!

(Lê):

Nesta grata oportunidade em que o estado do Paraná nos honra com a presente homenagem, tenho a imensa satisfação em manifestar a mais profunda gratidão por esta alta consideração.

Muito obrigado!

A homenagem é um grande incentivo ao movimento da paz, educação e cultura que a Soka Gakkai e a Soka Gakkai Internacional vem promovendo em 190 países e territórios no mundo. Tenho certeza de que nossos companheiros do mundo inteiro sentem como eu sinto, uma transbordante alegria.

A Soka Gakkai, como diz nos registros históricos, foi fundada em 18 de novembro de 1930, pelo então professor Tsunessaburo Makiguti e Jossei Toda, após terem assistido a uma cena despidida de qualquer humanismo, numa escola onde jovens pré-adolescentes era instruídos a espetarem um boneco de palha com uma lança de bambu, com ponta afiada. Qualquer ser humano em seu estado racional ficaria horrorizado com esta cena, quem dirá um professor que se dedicava na formação de seres humanos com dignidade. Certamente não houve palavras para descrever a indicação dos dois professores, diante da tal cena destituída de qualquer base humanista e deram início à busca de uma base fundamental que acolhesse seus pensamentos. Encontraram o budismo Nitiren e iniciaram as atividades humanistas com a fundação da Soka Kyoiku Gakkai, que mesclava a atividade educacional com o humanismo, em prol de um povo que não tivesse de sofrer opressões de um autoritarismo militarista.

Com a eclosão da Segunda Grande Guerra Mundial e com o Japão sob a liderança de militares, o primeiro Presidente da Soka Kyoiku Gakkai e seu discípulo foram aprisionados, acusados de “crime de lesa majestade”. O Presidente Makiguti, após sofrer terríveis tratamentos carcerários, veio a falecer em 18 de novembro de 1944, mas seu discípulo, professor Jossei Toda, com sua saúde totalmente debilitada, mas com vida, foi libertado em 3 de julho de 1945. Dedicou na reconstrução da organização, mudando a denominação para Soka Gakkai, que havia sido dizimada pela guerra, juntamente com o próprio país. Até seu falecimento em 2 de abril de 1958, lutou com todas suas forças que ainda restavam para conquistar uma estrutura com 750 mil famílias participantes da luta pelo humanismo. A partir de 3 de maio de 1960, o Presidente Daisaku Ikeda lidera todas as atividades, e já expandiu a organização para 190 países e territórios, principalmente após à fundação da Soka Gakkai Internacional em 26 de janeiro de 1975.

Todos os anos, no aniversário da SGI, o Presidente Ikeda escreve a Proposta de Paz que faz chegar à ONU e no conteúdo da obra de 2007, ele fez referência justamente àquilo que é assunto dos jovens da BSGI de Curitiba nesta Sessão Solene, que gostaria de apresentar a seguir. Com o título: “Resgatar a nossa humanidade: primeiro passo para que a paz mundial”, o Presidente Ikeda declarou o seguinte:

“Neste 32º aniversário de fundação da Soka Gakkai Internacional (SGI), trago novas idéias e propostas a respeito de algumas questões que a humanidade enfrenta neste momento histórico. Há 50 anos, o segundo Presidente da Soka Gakkai, Jossei Toda (1900-1958), proferiu sua consagrada declaração que condena as armas nucleares como ‘um mal absoluto’ e clama pela sua proibição. Cinquenta mil jovens reuniram-se sob o céu azul daquela manhã de setembro e o calor do verão ainda podia ser sentido no Estádio Mitsuzawa, em Yokohama.”

Ao fazer sua declaração, meu mestre revelou aquela que seria a primeira de suas instruções aos seus jovens discípulos e às gerações posteriores. Embora sua saúde já estivesse debilitada, havia um vigor extraordinário em sua postura, como se suportasse o peso dos céus nos ombros. Mesmo hoje, sua voz poderosa, paixão ardente, continua a ressoar em meu coração. A importância e o valor dessa notável declaração tornaram-se ainda mais evidentes com o passar dos anos. E continuarão a ser, tenho certeza, pelo futuro. Cito aqui as passagens principais: “Embora tenha surgido em todo o mundo um movimento clamando pelo banimento dos testes atômicos e nucleares, é meu desejo ir além, e atacar o problema em sua raiz. Quero expor e extirpar as garras escondidas nas profundezas dessas armas. Quero declarar que qualquer um que se aventure a utilizar armas nucleares, independentemente de sua nacionalidade ou se seu país é vitorioso ou derrotado, deve ser condenado à morte, sem exceção. Porque digo isso? Porque nós, cidadãos do mundo, temos o direito inviolável à vida. Qualquer um que tente colocar em perigo esse direito, é a personificação do mal, um espírito maligno, um monstro.”

Toda frequentemente expressava sua firme oposição à pena de morte e defendia sua abolição. Então, o que o teria levado a usar a frase “deve ser condenado à morte, sem exceção” ao denunciar o uso das armas nucleares? O motivo era por se sentir profundamente ultrajado diante das forças que desprezavam o valor e a dignidade da vida e solapavam o direito das pessoas à sobrevivência. Sua determinação veemente de extirpar a natureza maligna oculta nas profundezas dessas armas encontrou voz na escolha da frase rude e implacável.

A percepção sagaz de Toda fundamentava-se no plano universal da vida humana, transcendendo as diferenças de ideologia e sistema social. Ele desnudou a essência dessas armas apocalípticas, cuja destrutibilidade letal pode pôr fim à civilização humana e mesmo à perpetuação do homem como espécie. Neste sentido, sua declaração partilha uma profunda comunhão com a seguinte passagem do Manifesto Russell-Einstein, publicado dois anos antes: “O apelo que lançamos é de seres humanos para seres humanos: lembrai-vos que sois da raça humana e esqueçam o resto”.

Para os jovens associados da Soka Gakkai, cujo foco principal era a propagação do budismo, as palavras de Toda eram tão inusitadas quanto inesperadas. Muitos se perguntavam por que ele, como budista, preocupava-se tanto com a proibição das armas nucleares e por que considerava essa a sua mais importante mensagem aos jovens responsáveis pelo futuro. Muitos ainda não compreendiam que o propósito de uma religião não pode ser concretizado no isolamento, mas deve ser complementado e enriquecido de uma missão social e humana mais ampla.

Esta é a profunda essência do budismo, expressa no tratado de Nitiren Daishonin (1222-1282) “Tese sobre o Estabelecimento do Ensino Correto para a Paz da Nação”. Hoje, quando a sobrevivência da humanidade continua a ser ameaçada pelas armas nucleares, sente-se como realidade tangível o significado e a seriedade da decisão de Toda, que já naquela época, falava com tanta sabedoria...

Naturalmente, se posso falar desta proposta de paz nesta Sessão Solene Especial, é porque houve em 24 de agosto de 1947, completando, portanto, 60 anos de imensurável dedicação, a conversão do Presidente Ikeda ao budismo, na Soka Gakkai, na época sob a magnífica liderança de seu mestre Presidente Toda.

Portanto, a atitude desta Casa de Leis, em homenagear o dia 24 de agosto, é para nós, que temos no Presidente Ikeda, o nosso mestre, um grande orgulho e um incentivo ainda maior para continuarmos com aquilo que foi a vontade e desejo dos mestres, Presidente Makiguti e Toda e muito mais do Presidente Daisaku Ikeda, que é a expansão do movimento humanista para todas as pessoas da face da Terra.

Uma vez mais, gostaria de manifestar nossa sincera gratidão por esta Sessão Solene Especial que comemora o Dia Dr. Daisaku Ikeda.

Muito obrigado!

(Apresentação musical)

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Malucelli**)

Parabéns!

Convido o jovem Ivan Tikara Kamazaki para proferir a declaração dos jovens pela paz, baseado nas propostas do homenageado enviadas à ONU.

Sr. Ivan Tikara Kamazaki

O SR. IVAN TIKARA KAMAZAKI

Sras. e Srs., boa noite!

(Lê):

“Declaração pela Abolição das Armas Letais

No dia 8 de setembro de 1957, em um cenário onde a Guerra Fria baseada no poder atômico atemorizava corações e mentes, o 2º Presidente da Soka Gakkai, Jossei Toda, declarou corajosamente que qualquer pessoa que coloque em perigo o direito à vida de um ser humano merece ser considerada uma criatura abominável, um ser diabólico, expressão do mal. Esse pronunciamento entrou para a história como o testamento de Toda para as futuras gerações: a sua Declaração pela Abolição das Armas Nucleares.

Desde então, nesses 50 anos que se passaram, Daisaku Ikeda, seu digno sucessor, travou uma incansável batalha de diálogos em todos os níveis sociais, dedicando totalmente sua vida para transformar a percepção das pessoas que não viam esperança num mundo em que a força física da destruição possibilita o aniquilamento da humanidade. Com suas ações concretas, mostrou claramente que não devemos fraquejar em nosso anseio pela criação de uma cultura de paz absoluta, assim como do que é capaz um homem quando possui um supremo objetivo e caminho definido a trilhar.

Hoje, como protagonistas desta era, herdeiros e sucessores do legado de paz de Daisaku Ikeda, declaramos à toda humanidade que somos absolutamente contra o desenvolvimento, a fabricação, o comércio, a posse e o uso de quaisquer instrumentos que tenham por finalidade retirar a vida de um ser humano. Com o compromisso de honrar este caminho que une o mestre e o discípulo na concretização de um ideal, firmamos o juramento de promover ações concretas visando a segurança e felicidade de cada ser humano, da sociedade paranaense e de toda a humanidade.

Jovens da BSGI de Curitiba
21 de agosto de 2007.”

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Malucelli**)

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Antonio Belinati.

Deputado Antonio Belinati

O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente Luiz Malucelli; Dr. Osvaldo Maki, Vice-Presidente Internacional da Soka Gakkai; Dra. Maria Tereza Uille Gomes, Presidente do Ministério Público do Paraná; nobre Deputado Luiz Nishimori; nobre Deputado Teruo Kato; senhoras e senhores membros da Soka Gakkai.

Em nome da nossa bancada com assento nesta Casa, do Partido Progressista, queremos, Sr. Presidente Luiz Malucelli, inicialmente parabenizar V. Exa. pelo comando da Sessão e expressar aqui também o nosso respeito, a nossa homenagem à Soka Gakkai. Nós já conhecíamos muito da grande universidade da Soka Gakkai no Japão e hoje pudemos ver também outras universidades no nosso planeta Terra.

E que alegria, Sr. Presidente, saber que podemos contar com uma instituição como a Soka Gakkai, que é a favor dos pobres e contra a pobreza, porque a Soka Gakkai não prega para ninguém continuar pobre e podemos ver aí que a Soka Gakkai no mundo inteiro, mais do que dar o peixe, ela ensina a pescar. Isso é fundamental! E a partir do momento em que a Soka Gakkai inclusive investe na educação, na cultura e no artesanato, preparando jovens e pessoas já com a idade amadurecida, essa é uma grande lição de vida no sentido de tirar aquelas pessoas do estado, às vezes, até de miséria quase total. E quando vemos, Dra. Maria Tereza, a violência que não é apenas a guerra entre os países, mas a guerra até interna, porque tem gente que já não gosta mais de estar lendo o jornal, de estar ligando a televisão em certos programas, porque são crimes e mais crimes, parece que tem gente que está matando pelo prazer de ver a notícia na TV, no rádio ou no jornal.

Só em Foz do Iguaçu, neste ano, e estamos ainda no mês de agosto, já estamos próximos dos 200 homicídios só este ano. Então, não é só aquela violência do Iraque ou do Afeganistão, mas é a violência urbana também no nosso país e quero crer que até em todo o planeta: alguns matando pelo prazer de ver a notícia na imprensa e outros matando porque não respeitam a vida humana.

Até parece que sou membro da Soka Gakkai, porque tantos amigos, como o Sr. Isamo, que é o dirigente da Soka Gakkai em Londrina, mas diria que poderíamos ficar um bocadinho de tempo aqui para falar que quem está na Soka Gakkai é a favor da paz, gosta da flor, gosta da ecologia e gosta do meio ambiente.

Pudemos doar um parque em Londrina, onde funcionou uma das primeiras usinas de energia elétrica, quando o Poder Público está aí enfrentando dificuldades financeiras até para poder manter o parque, a Soka Gakkai foi lá e encampou e está transformando o local em um grande parque. Lembro-me um dia em que o pessoal da Soka Gakkai estava plantando cerejeiras na minha região inclusive, em Apucarana. Então, quem gosta da flor, quem gosta da planta, quem gosta da ecologia gosta da vida e é contra a violência.

Uma vez o Presidente Kennedy deu um murro na mesa e disse que a partir dali só ele, Presidente Kennedy, autorizaria novas guerras, porque essas fábricas de armamento estão sempre fomentando atrito.

Vocês já repararam que não acaba nunca. Porque quando acerta o problema no Iraque, começa no Afeganistão, acerta aqui, estoura na Sérvia e assim

vai. E eles estão matando em nome da paz! O interessante é isso: o Bush manda matar em nome da paz. Se perguntar para ele se ele é contra a vida, ele diz: não, estou matando em nome da vida, em nome da paz. E para concluir, como é que encontraríamos a paz? Colocando o Bush e outros Presidentes no comando?

Teria, eu creio, uma receita simples: se em cada país colocássemos no Ministério da Defesa e na Presidência da República dos países um membro da Soka Gakkai, iriam quebrar todas as fábricas de armamento, porque não iríamos ter mais guerra no mundo, mas iríamos ter só paz. Esse dinheiro que eles jogam fora com bombas, com mísseis e com tantos equipamentos bélicos nucleares, esse dinheiro poderia ser muito bem utilizado para se descobrir a cura contra o câncer e tantas outras doenças que deixam o nosso povo triste quando vêem um membro da sua família morrendo porque ainda não se descobriu a cura ou não há hospital suficiente no mundo para socorrer a tantos enfermos.

A vocês da Soka Gakkai, em nome do nosso partido, Deputado Malucelli, Dr. Osvaldo Maki, Deputado Teruo, Deputado Nishimori, Deputado Malucelli e Dra. Maria Tereza, queremos agradecer por todo esse ato de amor! Dá para sair na rua e olhar quase com um quarteirão de distância e somos capazes de apontar e dizer: essa senhora está com cara que é da Soka Gakkai, esse homem aqui está com jeito que é da Soka Gakkai, porque de longe dá para perceber que é um povo que tem muito amor no coração para repartir com os nossos povos.

A nossa homenagem a todos e concluo Agradecendo! De todo o coração, muito obrigado!

Encerramento a Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Luiz Malucelli**)

Obrigado, Deputado Antonio Belinati!

Esta presidência deseja expressar o seu agradecimento pela presença das autoridades e quero aqui, em nome do Deputado Luiz Nishimori, Deputado Teruo Kato, Deputado Luiz Carlos Cheida e Deputado Antonio Belinati, saudar os nossos convidados, a Exma. Sra. Maria Tereza Uille Gomes, Presidente da Associação Paranaense do Ministério Público, parabenizar mais uma vez o Sr. Osvaldo Maki, Vice-Presidente da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional, agradecer a presença das autoridades civis e militares, representantes do corpo consular, da cantora Marise Farias, do músico Paulo Kin, da banda masculina da Soka Gakkai, Tayo Ongakutai, bem como dos demais representantes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense!

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

Levanta-se a Sessão.